

Apreendida picape do Ibama com placa clonada

Ronaldo Braga

Uma ligação para o Disque-Denúncia (2253-1177) levou agentes da Corregedoria-Geral do Detran a uma picape do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) com placa adulterada e licenciamento atrasado. O motorista da Ford Ranger, Marcos José Veiga Soares, de 44 anos, também estava sem o documento do carro, que costumava ficar estacionado na Praça Quinze, em frente à sede do órgão. A placa original, KML-9261, foi raspada e modificada para KMI-9261. No caso de infrações cometidas pelo veículo do Ibama, as multas iam para o dono do carro que teve a placa clonada.

— A adulteração era difícil de ser identificada de longe, mesmo durante uma blitz — disse o corregedor do Detran, coronel Carlos Fogaça.

Motorista recebe três multas e pode ser condenado

O motorista e o veículo foram levados para a 1DP (Praça Mauá). Além de levar três multas, por dirigir sem licenciamento (sete pontos na carteira e multa de 180 Ufirs); não portar documento obrigatório (três pontos e 50 Ufirs) e placa falsificada (sete pontos e 120 Ufirs), Marcos José pode ser condenado a pena de dois a seis anos de prisão. Ele responderá pelo artigo 311 do Código Penal, por adulterar sinal identificador do veículo. A picape foi levada para o depósito do Detran na Avenida dos Democráticos, em Manguinhos.

Em seis meses de operações de fiscalização, em vários pontos da cidade, para retirar das ruas veículos em situação irregular, o Detran já apreendeu 6.184 veículos. Somente nos últimos dois meses foi constatada uma redução no número de carros rebocados.

Do total de veículos apreendidos, 4.415 foram retirados do depósito e 215, leiloados. Ainda há 1.554 nos depósitos — o da Avenida dos Democráticos e o da Rodovia Washington Luiz. Segundo o corregedor-geral do Detran, no início das operações, em fevereiro, mais de 50% dos veículos abordados eram apreendidos. Hoje o percentual de carros irregulares não passa de 30%.

A irregularidade mais freqüente nos veículos vistoriados é falta de licenciamento.

— Já encontramos veículos que não faziam vistoria desde 1995 — disse o corregedor.

Desde fevereiro, já foram realizadas 65 operações integradas com a Guarda Municipal, o Batalhão de Policiamento de Vias Especiais (BPVE) e o Grupamento Tático Motorizado da PM. Somente no dia 8 do mês passado foram apreendidos, em menos de duas horas, 47 veículos em situação irregular na Avenida Brasil.

No ano passado, 1.291 denúncias de clonagem

Segundo o corregedor, o objetivo das operações é apanhar veículos com placas dobradas, tapadas por plásticos, adulteradas com adesivos, sem placas, e que, além de tudo, não estão com a documentação em dia. Ele explicou, ainda, que de 1999 até fevereiro passado, a Corregedoria do Detran recebeu 4.244 denúncias de clonagem de veículos, 1.291 delas no ano passado.

No dia 15 do mês passado aconteceu outra operação integrada, quando um truque simples, porém engenhoso, foi descoberto pelas autoridades. Das 38 motos apreendidas durante a operação, pelo menos cinco tinham dobradiças sob a placa traseira, controlada por um fio ao alcance da mão do motociclista.

— O apetrecho permite que, com um movimento, a placa da motocicleta se levante, sendo vista ou não, conforme o interesse do motociclista — explicou o corregedor.

Vistoria de carros com multas continua suspensa

O coronel Carlos Fogaça lembrou que até que o Supremo Tribunal Federal (STF) decida sobre a obrigatoriedade ou não do pagamento de multas pendentes para a realização de vistorias, os motoristas têm que quitar as dívidas para conseguir o licenciamento anual.

— As pessoas estão acertando as contas e fazendo a vistoria. Esse é um dos motivos pela grande procura em marcar a vistoria. Os problemas de marcar a vistoria devem estar solucionados nos próximos dez dias — disse o presidente do Detran, Hugo Leal.